

# Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

## 3



Anna Paula Lombardi  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Anna Paula Lombardi**

(Organizadora)

**Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais  
Aplicadas  
3**

Atena Editora  
2019



2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A772 Arqueologia das ciências humanas e sociais aplicadas 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Anna Paula Lombardi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-051-3

DOI 10.22533/at.ed.513191601

1. Educação – Brasil. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Lombardi, Anna Paula. II. Série.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” aborda uma série de livros de publicação da editora Atena. O volume 3, apresenta 22 capítulos sobre os aspectos relevantes da educação e ou práticas educacionais. Os temas incluem um processo amplo de reflexão sobre a educação brasileira contemporânea.

As principais características do ensino e aprendizagem sob a ótica atuais fidedignas do setor educacional, estão apresentadas em capítulos como a relevância das tecnologias digitais utilizadas como uma metodologia imprescindível promovendo a equidade social nas diversas séries de ensino. As políticas afirmativas, as cotas é uma outra configuração que possibilita a inclusão de alunos no ensino superior. A violência na escola é outro tema que deve ser tratado como um debate inesgotável. A produção no espaço escolar pelo profissional e a formação do professor como aspecto positivo de desenvolvimento local e regional, são os assuntos abordados.

A importância desses estudos, estão evidenciados na formação em nível de graduação e pós-graduação de acadêmicos registrando um salto quantitativo e qualitativo nas últimas décadas corroborando com a relevância dos temas abordados.

Aos leitores desta obra, que ela possa inspirar a criação de novos e sublimes estudos, proporcionando discussões e propostas para um conhecimento significativo.

Anna Paula Lombardi

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
DOCÊNCIA NO CONTEXTO ATUAL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: A EDUCAÇÃO VIRTUAL IMERSIVA	
<i>Marcelo P. Da Roza</i>	
<i>Jiani C. Da Roza</i>	
<i>Adriana M. Da R. Veiga</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5131916011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)	
<i>Maria Francisca da Cunha</i>	
<i>Sueli Liberatti Javaroni</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5131916012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO ATIVA DE PROFESSORES	
<i>Ana Luísa Rodrigues</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5131916013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
FORMAÇÃO DOCENTE EM CONTEXTO EAD, TECNOLOGIAS E AVALIAÇÃO	
<i>Ana Paula Soares</i>	
<i>Luana Priscila Wunsch</i>	
<i>Lincoln Mendes de Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5131916014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>54</b>
USO DO SCRATCH E DA PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA A POTENCIALIZAÇÃO DA CRIATIVIDADE	
<i>Amilton Rodrigo de Quadros Martins</i>	
<i>Adriano Canabarro Teixeira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5131916015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
JOGOS DIGITAIS EDUCATIVOS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: E AGORA, PROFESSOR?	
<i>Jociléa de Souza Tataçiba</i>	
<i>Sonia Regina Mendes dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5131916016</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>76</b>
GERAÇÃO CONECTADA NO ENSINO SUPERIOR	
<i>Luiza Carravetta</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5131916017</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>95</b>
AVALIAÇÃO EM UM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA COM A PRÁTICA PROFISSIONAL	
<i>Luiz Fernando Delboni Lomba</i>	
<i>Olavo José Luiz Junior</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5131916018</b>	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>105</b>
CONSTRUÇÃO DE AGENDA SOBRE EMPREENDEDORISMO JUVENIL NAS CONFERENCIAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE NO BRASIL	
<i>Maria Tarcisa Silva Bega</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5131916019</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>120</b>
UMA NOVA ANÁLISE DA AÇÃO AFIRMATIVA COTA RACIAL SOB A ÓTICA DO RECONHECIMENTO	
<i>Soraya Gonçalves dos Santos Araújo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>133</b>
POLÍTICA E EDUCAÇÃO DE AFRODESCENDENTES NO BRASIL	
<i>Elaine Silva Alegre</i>	
<i>Liliane Capilé Charbel Novais</i>	
<i>Rozimeire Satiko Shimizu</i>	
<i>Marilza de Fátima Souza</i>	
<i>Elizabeth Leite de Oliveira Teodoro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>146</b>
DO INGRESSO A PERMANÊNCIA: ESTUDOS SOBRE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DE COTAS NO CURSO DE AGRONOMIA	
<i>Jean Carlo Nogueira Baron</i>	
<i>Paola Alves</i>	
<i>Tatiane Kucmanski</i>	
<i>Aline Ariana Alcântara Anacleto</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>150</b>
VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO	
<i>Rogério Goulart da Silva</i>	
<i>Maria Regina Ferreira da Costa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>161</b>
TRÍADE MULTIDISCIPLINAR: FAMÍLIA(S), CRIANÇA(S) E ESCOLA(S)	
<i>Eliane Lima Piske</i>	
<i>Ângela Adriane Bersch</i>	
<i>Maria Ângela Mattar Yunes</i>	
<i>Narjara Mendes Garcia</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160114</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>168</b>
EDGAR MORIN E O PENSAMENTO COMPLEXO: PERSPECTIVAS NA CIÊNCIAS SOCIAIS	
<i>Nei Alberto Salles Filho</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160115</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>178</b>
EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA, FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
<i>Vera Núbia Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>191</b>
A ÉTICA DO CUIDADO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: POSSIBILIDADE DE PRÁXIS HUMANIZADORA?	
<i>Ilíria François Wahlbrinck</i>	
<i>Luci Mary Duso Pacheco</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>202</b>
A FEMINIZAÇÃO DA DOCÊNCIA: PROCESSO E DESTAQUES CUIABANOS NO SÉCULO XX	
<i>Geisa Luiza de Arruda</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>212</b>
LUGARES DE MEMÓRIA, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA: REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	
<i>Shirlei Alexandra Fetter</i>	
<i>Daniel Luciano Gevehr</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>224</b>
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: AVANÇOS E NOVOS DESAFIOS	
<i>Jovina Maria de Barros Bruno</i>	
<i>Rita de Cassia Santos Freitas</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>237</b>
REFLEXÕES SOBRE A INSERÇÃO PROFISSIONAL COMO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE INDIVIDUADA	
<i>Amanda Ribeiro da Luz</i>	
<i>Francielle Molon da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>253</b>
ANÁLISE SEMIÓTICA DE TEXTOS VISUAIS CINEMATOGRAFICOS	
<i>Ana Carolina de Souza Moreira dos Santos</i>	
<i>Carlos Vinicius Veneziani dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.51319160122</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>261</b>

## DO INGRESSO A PERMANÊNCIA: ESTUDOS SOBRE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DE COTAS NO CURSO DE AGRONOMIA

**Jean Carlo Nogueira Baron**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Dois Vizinhos – Paraná

**Paola Alves**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Dois Vizinhos – Paraná

**Tatiane Kucmanski**

Universidade Paranaense  
Francisco Beltrão – Paraná

**Aline Ariana Alcântara Anacleto**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Dois Vizinhos – Paraná

**RESUMO:** Considerando-se que a educação é um direito fundamental de todo ser humano, sem qualquer distinção, direito este protegido tanto pela legislação nacional quanto pela internacional no âmbito dos direitos humanos universais, percebeu-se que sua regulamentação, para o Ensino Superior de esfera federal, é muito recente. E, em razão disso, há uma lacuna de iniciativas e pesquisas, nessa esfera da educação, com o ingresso e permanência de alunos que adentraram na Universidade por meio de políticas afirmativas. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi compreender a efetivação do sistema de cotas do curso de Agronomia da UTFPR Campus Dois Vizinhos. Para isso, foi realizado um

levantamento de dados quantitativos do sistema acadêmico do Campus desde o segundo semestre de 2011, até o período atual, segundo semestre de 2017. A análise quantitativa, buscou relacionar os dados dos estudantes cotistas que ingressaram, com os que evadiram, os estudantes regulares com que os concluíram o curso. Os resultados indicam de maneira geral a efetivação das políticas afirmativas, por meio da ocupação das vagas desatizadas ao sistema de cotas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciências agrárias. Cotistas. Ensino superior.

**ABSTRACT:** Considering that education is a fundamental right of every human being, without any distinction, a right that is protected both by national and international legislation in the context of universal human rights, it was perceived that its regulation, for High Education at a federal level, is very recent. Because of this, there is a gap in initiatives and research in the sphere of education, with the entry and permanence of students who entered the University through affirmative policies. Therefore, the objective of this study was to understand the implementation of the quota system of the UTFPR, Campus Dois Vizinhos, in the Agronomy course. For that, a survey of quantitative data of the academic system of the Campus was carried out from the second half



of 2011 until the current period, second half of 2017. The quantitative analysis sought to relate the data of the quota students who entered, with those who evaded and the regular students with whom they completed the course. The results indicate in general the effectiveness of affirmative policies, by means of occupying the vacant positions in the quota system.

**KEYWORDS:** Agrarian sciences. Quota students, Higher education.

## 1 | INTRODUÇÃO

Historicamente, o Brasil é um país de grandes desigualdades e o ranço desse problema existe até hoje, seja no aspecto social, econômico e/ou racial. Para contrabalancear essa realidade social de desigualdades, mecanismos legais surgiram tendo como princípios norteadores a igualdade e a justiça histórica (HABRITTER, 2012). No entanto, o conteúdo da lei precisa ser posto em prática através de ações firmadas tanto por órgãos públicos como pela iniciativa privada. Nesse sentido, toda ação que visa suprir uma desigualdade existente e historicamente acumulada, seja de caráter racial ou social, é considerada uma ação afirmativa. Tais mecanismos “surgiram como uma forma de promover a igualdade entre grupos historicamente preteridos ou discriminados em uma sociedade” (HABRITTER, 2012).

A Lei 12.711/12 (Lei de Cotas), prevê que sejam destinadas, por parte das universidades públicas federais, a reserva de no mínimo 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição de 25% destas vagas entre estudantes com renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio e levando-se em conta critérios de cor ou raça a autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e pessoas com deficiência (BRASIL, 2012). Para garantir sua viabilidade, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que já destinava 50% das vagas para cotistas vindos de escola pública desde 2008, em 2012 implementou integralmente a política de cotas da referida Lei, para ingresso nos cursos de graduação via Sistema de Seleção Unificada, garantindo assim seu cumprimento. O objetivo do presente trabalho é verificar a trajetória, desde o ingresso à conclusão, de alunos beneficiados pelas ações afirmativas do curso de Agronomia da UTFPR.

## 2 | METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa abrangeu um levantamento de dados armazenados no Sistema Acadêmico da Universidade, buscando a identificação quantitativa de estudantes do curso de Agronomia que estão relacionados à Política Afirmativa de Cotas para o Ensino Superior, desde o ano de 2011, quando do início das primeiras ações de cotas.

Nesse sentido, buscou-se levantar dados quantitativos relacionados ao ingresso dos estudantes por cada categorização de cotas, a situação de permanência dos estudantes com o levantamento das evasões totais do curso e a situação de periodização dos mesmos, bem como os dados de conclusão dos estudantes, buscando identificar os números de concluintes. Os dados foram organizados em gráficos e analisados de forma a entender a relação entre ingresso e conclusão.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos levantamentos de dados do sistema acadêmico indicam que desde o segundo semestre do ano de 2011 até o segundo semestre do ano de 2017, portanto um período de seis anos, os quais abrangem 13 semestres de entrada de estudantes no curso de Agronomia, compreendem um número de 352 estudantes não cotistas e 287 estudantes ingressantes por algum tipo de categoria de cotas, totalizando um número de 639 estudantes.

Os números indicam então que para cada 1.22 estudante não cotista existe 1 estudante cotista, portanto, se pode entender que a garantia de vagas para cotistas está sendo utilizada pelo público, de modo que essa utilização remete a uma efetivação da garantia do acesso ao ensino superior, compreendida por uma perspectiva de igualdade de acesso a bens fundamentais, como aponta Piovesan (2005, p. 40) de que “(...) políticas compensatórias adotadas para aliviar e remediar as condições resultantes de um passado discriminatório, cumprem uma finalidade pública decisiva para o projeto democrático, que é a de assegurar a diversidade e a pluralidade social”.

Em relação aos dados dos estudantes cotistas, foi identificado que a situação atual dos 287 ingressantes pode ser resumida em 1 estudante afastado para o exterior; 43 iniciaram o curso, mas em algum momento desistiram; 18 desistiram sem cursar, apenas efetuaram a matrícula; 1 estudante foi expulso; 21 estudantes estão formados; 1 estudante mudou de curso; 10 estudantes realizaram o trancamento; 4 solicitaram transferência para outras instituições e 188 encontram-se em situação regular. Esses números indicam que excluindo os estudantes regulares, os formados e afastado para exterior, apenas 77 estudantes evadiram-se do curso por algum motivo, ou seja, apenas 26% dos estudantes ingressantes evadiram-se ao longo de todo esse período. Interessante abordar esses dados, uma vez que a evasão é um dos principais pontos analisados na política de cotas e entendido de forma bastante negativa para a manutenção da mesma, visto que gera vagas ociosas, difíceis de serem ocupadas, enfraquecendo o sistema de cotas (CARDOSO, 2008).

Considerando o rendimento acadêmico dos estudantes cotistas, uma das formas de verificação, foi o levantamento dos dados referentes ao período em que os estudantes cotistas se encontram em relação ao período de ingresso e ao período de possível conclusão. Sendo assim, se pode verificar que dos 188 estudantes regulares,

106 estudantes estão regulares no período do curso referente ao seu semestre de ingresso, 78 estão desperiodizados, ou seja, não estão cursando o período regular do curso, considerando seu semestre de ingresso e 4 estudantes estão adiantados no curso, considerando seus semestres de ingresso. O segundo período do curso é o semestre com maior número de estudantes não periodizados, com um total de 16 estudantes; na sequência temos o terceiro período com 14 estudantes, o quarto período com 11 estudantes e o quinto período com 10 estudantes, perfazendo um total de 51 estudantes. Os outros períodos somam um total de 27 estudantes. Esses valores indicam que os estudantes possuem uma dificuldade maior no desempenho acadêmico do segundo ao quinto período do curso, períodos que possuem maior número de reprovações.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que as cotas se referem a todo um importante sistema de possibilidades para os jovens das minorias, que em muitos casos, acaba sendo a única possibilidade de ingresso dos mesmos no ensino superior e em condições de obter uma formação qualificada. Os dados levantados por esse estudo parcial refletem a interação desse sistema de possibilidades, com as Políticas Afirmativas de Cotas para ingresso no Ensino Superior com a realidade da efetivação da política nos contextos das Instituições Universitárias, demonstrando que os resultados de ingresso, periodização e conclusão dos estudantes cotistas, são coerentes entre si, indicando que há de fato uma efetivação da política.

Contudo, entende-se também que o estudo se refere a uma condição muito específica de apenas um curso e que fica evidente que o sistema de cotas precisa de outros estudos mais complexos e aprofundados, a fim de construir uma avaliação das cotas que dê maior embasamento para sua manutenção e seu aprimoramento.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, 30/8/2012, Página 1;

CARDOSO, Claudete Batista. **Efeitos da política de cotas na Universidade de Brasília:** uma análise do rendimento e da evasão (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil, 2008;

HALBRITTER, Luciana de Oliveira Leal. O sistema de cotas raciais como ação afirmativa no direito brasileiro. **Portal de e-governo, inclusão digital e sociedade do conhecimento. 2012.** Disponível em: Acesso em: 28/09/2017;

PIOVESAN, Flavia. Ações Afirmativas sob a Perspectiva dos Direitos Humanos. In: SANTOS, Sales Augusto dos (Org.). **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas.** Brasília: MEC/ UNESCO, 2005, p. 35-46.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-051-3

